

Saúde GBTTQ+ na SMS Salvador

**Campo Temático Saúde da População LGBT
Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde
Diretoria de Atenção à Saúde
Secretaria Municipal de Saúde de Salvador**



A saúde dos homens GBTTQ+

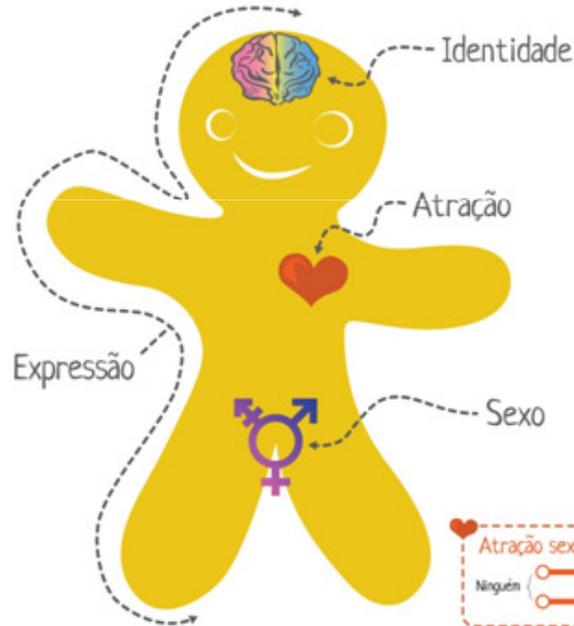
- **Orientação sexual** e **Identidade de Gênero** como determinantes sociais em saúde;
 - **Gays, Bissexuais, Transsexuais, Transgêneros** e **Não-Binários**.
- **Compreensão Interseccional:**
 - **Masculinidade Hegemônica X Orientação X Identidade de Gênero X Raça X Classe X Fase da Vida.**
- **Desigualdades, iniquidades, diferenças: condições, acesso, conhecimento técnico e reconhecimento;**
- **Corpo não apenas biológico, mas também social e cultural;**
- **Sexualidade é uma invenção histórica, há um conjunto de agentes concorrendo pelo monopólio da definição legítima das práticas e dos discursos sexuais;**
- **Modelo de masculinidade hegemônica e as diversas masculinidades;**
- ***Habitus* heteronormativo/CIS-HETERONORMATIVIDADE como norma das práticas e organização dos serviços e das políticas de saúde.**

A saúde dos homens GBTTQ+

O Biscoito do Gênero v3.3

Gênero é uma daquelas coisas que todo mundo acha que entende, mas a maioria das pessoas nem. Tipo Inception. Gênero não é binário. Não é "ou isso ou aquilo". Em muitos casos é "e/ambos", um pouco disso, um pouco daquilo. Esse delicioso gula foi feito para ser um petisco para compreensão de gênero. É ok ficar faminto por mais. Na verdade, essa é a Ideta.

by its pronounced **METRO**sexual.com
Traduzido por: apolinariopassos.com.br



Identidade de Gênero

Trace um ponto nas duas retas em cada categoria para representar sua identidade; combine todos os ingredientes para formar seu Biscoito de Gênero. 4 (de infinitas) possíveis combinações e combos.

Como na sua cabeça você, defina seu gênero, baseado no quanto você concorda ou discorda com o que você entende que sejam opções existentes para gêneros.

Options: Feminina/Feminilidade, Masculina/Masculinidade. Includes checkboxes and sliders.

Expressão de Gênero

As formas que você demonstra gênero, através de suas ações, vestimenta e comportamento, e como essas apresentações são interpretadas baseadas nas normas de gênero.

Options: Feminina/Feminilidade, Masculina/Masculinidade. Includes checkboxes and sliders.

Sexo Biológico

Características físicas sexuais que você nasce e/ou desenvolve: genitais, tom de voz, formato do corpo, pelos corporais, hormônios, cromossomos, etc.

Options: Fêmea, Macho. Includes checkboxes and sliders.

Atração sexual por

Ninguém → (Mulheres/Fêmeas/Feminilidade)
Ninguém → (Homens/Machos/Masculinidade)

Atração romântica por

Ninguém → (Mulheres/Fêmeas/Feminilidade)
Ninguém → (Homens/Machos/Masculinidade)

Para uma mordida maior, leia mais em <http://bit.ly/genderbread> (en)

Em cada grupo, circule todos que se aplicam a você e trace um ponto que descreve os aspectos de gênero para o qual você sente atração.

o que significa um serviço de saúde cis heteronormativo?

- Organização dos serviços e das práticas de saúde “generificada”;
- O serviço é organizado de acordo com as necessidades das populações heterossexuais, cisgêneras e de famílias nucleares;
- As pessoas são compreendidas “a priori” como heterossexuais e cisgêneras. A heterossexualidade e cisgeneridade são naturalizadas e entendidas como determinadas pela biologia;
- Há a exigência de uma linha coerente entre sexo-gênero-desejo e prática sexual;
- O diferente é compreendido ora patológico e anormal, ora como desviante, nunca como uma outra possibilidade;
- O não-hetero e o não-cisgênero é entendido como ameaça para o acesso dos demais;
- Julgamento do gênero e orientação sexual pelas expressões de gênero;

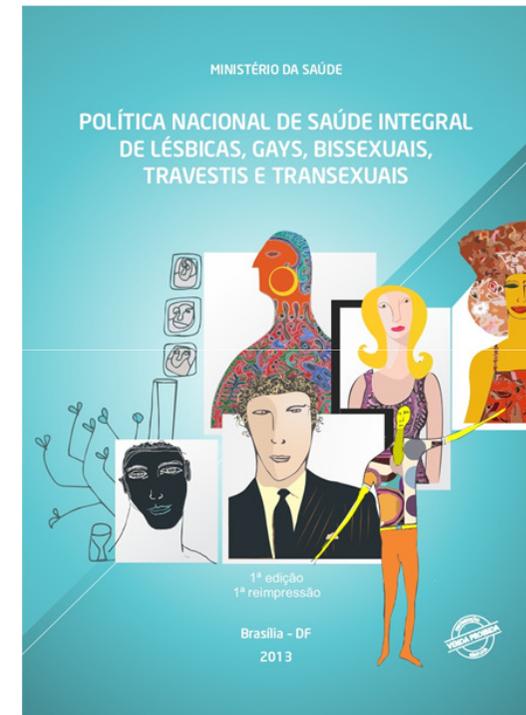
O que significa um serviço de saúde cis-heteronormativo?

- As ações em saúde do homem não contemplam, de um modo geral, os homens cisgêneros gays e bissexuais e os homens trans e não-binários de qualquer orientação sexual;
- Práticas estigmatizantes e discriminatórias;
- Silenciamento de demandas;
- Atenção não-qualificada, desconhecimento, ausência de competência cultural;
- Atenção estigmatizante: restrita às IST/HIV, às violências ou às modificações corporais em pessoas trans;
- **BARREIRAS DE ACESSO!**
- **RELAÇÃO PROFISSIONAL x USUÁRIO: posição, estilo de vida, violência simbólica.**

Como modificar as práticas dos
profissionais e a estrutura de
Serviços de Saúde Cis-
heteronormativos?

Enfrentamentos Políticos

- Em 2007 Inclusão da orientação sexual e da identidade de gênero na análise da determinação social da saúde durante a 13ª CNS;
- Em 2007 Planos Integrados de Enfrentamento Epidemia de Aids e das DST entre gays, outros Homens que fazem Sexo com Homens Travestis;
- Em 2009 Carta dos direitos dos usuários do SUS.
- Em 2008 institui-se o Processo *Transexualizador* no âmbito do SUS (alterado em 2013);
- Em 2009 Política de Saúde do Homem;
- Em 2011 *Política Nacional de Saúde Integral de LGBT.*



Cursos

Como participar?

Demonstração de Cursos

Cursos abertos

Política de Saúde LGBT

Curso online

Atenção Integral Lésbicas,
Gays e Transexuais (LGBT)



136
www.saude.gov.br

CUIDAR BEM DA SAÚDE DE CADA UM

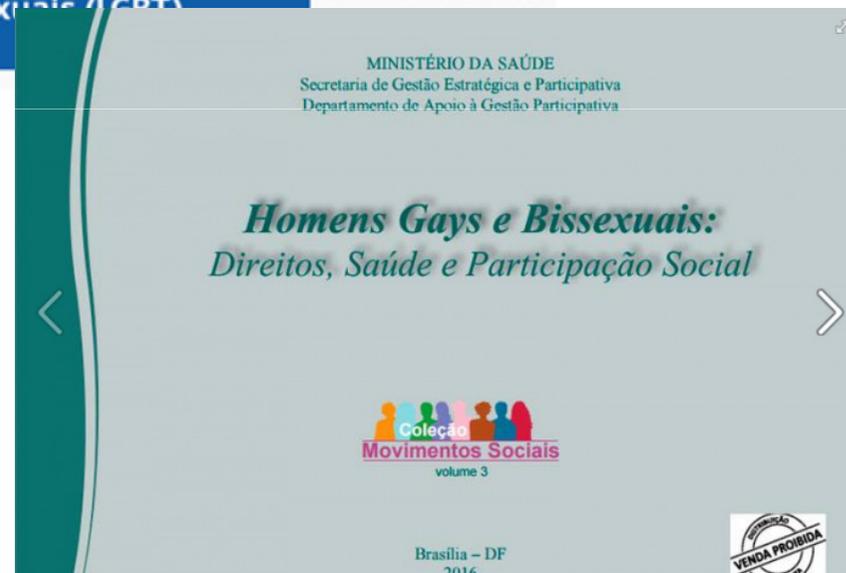
FAZ BEM PARA TODOS. FAZ BEM PARA O BRASIL.

Os homens gays e bissexuais, em todas as fases da vida, têm direito à saúde integral, humanizada e de qualidade, como qualquer usuário do SUS.

A Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011, instituiu a Política Nacional de Saúde Integral LGBT, garantindo o atendimento aos homens gays e bissexuais, em suas diversas formas de viver a sexualidade. Respeitar a orientação sexual contribui para que os usuários se sintam acolhidos nos serviços de saúde.

Para saber mais, conheça também a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Portaria nº 1.947, de 27 agosto de 2009) e acesse www.saude.gov.br/saudelgbt

SUS Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos Ministério da Saúde GOVERNO FEDERAL BRASIL



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa
Departamento de Apoio à Gestão Participativa

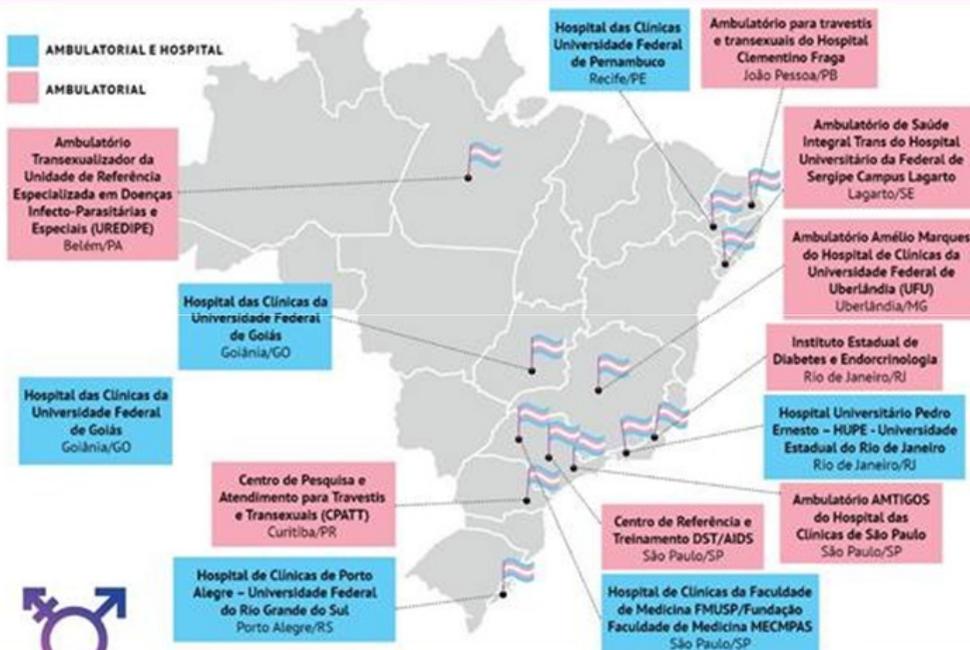
Homens Gays e Bissexuais: Direitos, Saúde e Participação Social

Coleção
Movimentos Sociais
volume 3

Brasília - DF
2016

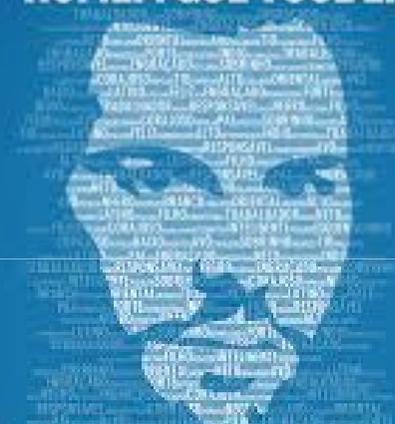
VENDA PROIBIDA

ESTABELECIMENTOS DO SUS QUE OFERECEM PROCESSO TRANSEXUALIZADOR



www.aids.gov.br

NÃO IMPORTA O TIPO DE HOMEM QUE VOCÊ É.



SEJA DO TIPO QUE CUIDA DA SAÚDE.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem possui ações específicas para esse público de homens que se preocupam com sua saúde. Tudo é um direcionamento e prevenção à qualidade de vida. Homens, cuidem da Saúde!

PRODUTO DA UNIDADE DE SAÚDE.

7/15/2016



CADASTRO INDIVIDUAL

DIGITADO POR:

DATA:

/ /

CONFERIDO POR:

FOLHA Nº:

CNS DO PROFISSIONAL*

CBO*

CNES*

INE*

DATA*

/ /

IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO/CIDADÃO

CNS DO CIDADÃO

CIDADÃO É O RESPONSÁVEL FAMILIAR?

CNS DO RESPONSÁVEL FAMILIAR

MICROÁREA*

/ / / / / /

 Sim Não

/ / / / / /

 FA

NOME COMPLETO:*

NOME SOCIAL:

DATA DE NASCIMENTO:*

SEXO:*

/ / / / / /

/ / /

 F M

NOME COMPLETO DA MÃE:*

 Desconhecido

NOME COMPLETO DO PAI:*

 Desconhecido

NACIONALIDADE:*

 Brasileira Naturalizado Estrangeiro

PAÍS D

PORTARIA DE NATURALIZAÇÃO:**

MUNICÍPIO

DATA DE ENTRADA NO BRASIL:**

TELEFONE CELUL

/ /

CRIANÇAS DE 0 A 9 ANOS, COM QUEM FICA? Adulto Responsável Outra(s) Criança(s) Adolescente Sozinha Creche OutroFREQUENTA CUIDADOR TRADICIONAL? Sim Não

PARTICIPA DE ALGUM GRUPO COMUNITÁRIO?

 Sim Não

POSSUI PLANO DE SAÚDE PRIVADO?

 Sim NãoÉ MEMBRO DE POVO OU COMUNIDADE TRADICIONAL? Sim Não

SE SIM, QUAL?

DESEJA INFORMAR ORIENTAÇÃO SEXUAL / IDENTIDADE DE GÊNERO?

 Sim Não

SE SIM, QUAL?

 Heterossexual Lésbica Travesti Outro Gay Bissexual Transsexual

TEM ALGUMA DEFICIÊNCIA?*

 Sim Não

SE SIM, QUAL(is)?

 Auditiva Intelectual/Cognitiva Outra Visual Física

SAÍDA DO CIDADÃO DO CADASTRO:

 Outro Mudança de território

1 - Urbana 2 - Rural
3 - Periurbana 9 - Ignorado

Dados Complementares

33 Nome Social

34 Ocupação

35 Situação conjugal / Estado civil

1 - Solteiro 2 - Casado/união consensual 3 - Viúvo 4 - Separação 5 - Não se aplica 9 - Ignorado

36 Orientação Sexual

3-Bissexual

37 Identidade de gênero:

3-Homem Transexual

1-Heterossexual

8-Não se aplica

2-Mulher Transexual

9-Ignorado

2-Homossexual (gay/lésbica)

9-Ignorado

38 Possui algum tipo de deficiência/transorno?

39 Se sim, qual tipo de deficiência /tr

Deficiência Física

Deficiência Intelectual

1- Sim 2- Não 9- Ignorado

Dados Complementares do Caso

31 Ocupação

1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

34 Comportamento Sexual

1 - Relações sexuais com homens

2 - Relações sexuais com mulheres

3 - Relações sexuais com homens e mulheres

9 - Ignorado

35 Teste não treponêmico

1-Reagente 2-Não Reagente 3-Não Realizado 9-Ignorado

36 Título

1:

37 Data

38 Teste treponêmico

1-Reagente 2-Não reagente 3-Não realizado 9-Ignorado

39 Classificação Clínica

1 - Primária 2 - Secundária 3 - Terciária 4 - Latente 9 - Ignorado

40 Esquema de tratamento realizado

1 - Penicilina G benzantina 2.400.000 UI

2 - Penicilina G benzantina 4.800.000 UI

3 - Penicilina G benzantina 7.200.000 UI

4 - Outro esquema

5 - Não realizado

9 - Ignorado

41 Data do início do tratamento

No contexto da SMS

- **O Campo Temático (CT) Saúde da População LGBT foi implantado no ano de 2014.**
 - Objetivo: Promover a saúde integral da população LGBT, utilizando como alicerce as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde LGBT

SMS/SALVADOR

**Diretoria de Atenção à Saúde
DAS**

Coordenação da APS

Campo Temático LGBT

Campo Temático LGBT

Cenário:

- Não garantia do uso do nome social e barreiras para confecção do Cartão do SUS com o nome social;
- Práticas discriminatórias nos serviços de saúde;
- Dificuldade dos profissionais em abordar as questões de orientação sexual e identidade de gênero nas diversas atividades, com destaque para a realização de testes rápidos, a coleta de material para citopatológico do colo do útero e atendimentos individuais;
- O preenchimento incorreto da ficha do E-SUS por parte dos ACS;
- Diversos casos de vulnerabilidades da população LGBT que se concretizavam em outras queixas numa avaliação inicial das equipes de saúde da família;
- Invisibilidade das questões relacionadas à saúde LGBT nas ações realizadas pelas USFs, como destaque nas campanhas do novembro azul, outubro rosa, novembro negro entre outras;

Campo Temático LGBT

CENÁRIO:

- O acesso da pop LGBT aos serviços de saúde tinha como porta de entrada principal e quase única os ambulatórios especializados em hiv/aids ou a emergência hospitalar (no caso de vitimização por violência física);
- Invisibilidade e desconhecimento das questões sobre a população LGBT nos diversos Campos Temáticos;
- Serviços disponíveis para a população LGBT isolados da atuação em rede com os demais serviços da saúde;
- Cis-heteronormatividade social e institucional;
- Um conjunto de crenças, valores e tradições presentes no imaginário coletivo dos profissionais de saúde;
- Essencialismo biomédico, demandas restritas a HIV/AIDS, violência, hormonização.

Campo Temático LGBT

- **Conjuntura:**

- Articulação com a Rede Estadual (CEDAP)
- Articulação com a Rede Federal (HUPES)
- Organização da Rede Municipal
 - Atenção Primária: diversos campos temáticos;
 - Atenção Especializada: Vigilância, HIV/AIDS;
 - Atenção Psicossocial: CAPS.
- REDE: UBS, USF, UPA etc.,
- Número reduzido de Recursos Humanos;
- Ausência de orçamento próprio.

Campo Temático LGBT

- **Atuação:**

2014	Cooperação Técnica com o grupo POPTRANS (ISC/UFBA)
2015	Construção do Plano Operativo Municipal de Implantação da Política LGBT
2016	Participação no GT de Enfrentamento das Violências e Promoção da Cultura da Paz Capacitação dos ACS
2016/2017	Unidade Básica Amiga da Saúde LGBT.

Unidade Amiga da População LGBT

Objetivo Geral:

Garantir a ampliação do acesso e uma assistência qualificada à população LGBT, com a capacitação dos trabalhadores das Unidades Básicas de Saúde para consolidar unidades livres de LGBTfobia e capazes de atuar de forma adequada sobre as necessidades, demandas e iniquidades em saúde da população LGBT.

Objetivos Específicos:

Capacitar os trabalhadores de uma Unidade Básica de Saúde por Distrito Sanitário sobre diversidade sexual e de gênero;

Instrumentalizar os trabalhadores de uma Unidade Básica de Saúde por Distrito Sanitário para atuar de forma coerente com a Política Nacional de Saúde Integral da População LGBT, com destaque para o uso do nome social, acolhimento humanizado e livre de preconceito e discriminação à população LGBT, e atenção a suas questões específicas;

Certificar uma Unidade Básica de Saúde por Distrito Sanitário como Unidade Amiga da População LGBT.

1
1

Operacionalização:

Unidade Amiga da População LGBT

- **Etapa 01: Identificação das unidades-piloto.**

- Escolha de 01 Unidade Básica de Saúde (UBS), com ou sem saúde da família, por DS. Devido a questões de territorialização e densidade populacional, o DS Subúrbio Ferroviário conta com 03 unidades-piloto, totalizando **15 unidades em Salvador.**



Slide 18

1 **Altere para 15 unidades**
Saúde LGBT; 23/02/2018

1 **ok**
Erik Asley; 23/02/2018

Unidade Amiga da População LGBT

Operacionalização:

- **Etapa 02: Operacionalização das Rodas de Conversa nas unidades piloto.**
- Discussão com os trabalhadores das UBS sobre diversidade sexual e de gênero.
- Capacitação dos trabalhadores das UBS sobre os temas: Política Nacional de Saúde Integral da População LGBT, uso do nome social, acolhimento humanizado e livre de preconceito à população LGBT.

Unidade Amiga da População LGBT

Operacionalização:

- 01º Ciclo - Diversidade Sexual e de Gênero.



Unidade Amiga da População LGBT

Operacionalização:

- 02º Ciclo - Uso do Nome Social.



Unidade Amiga da População LGBT

Operacionalização:

- **Etapa 03: Realização de capacitações para profissionais de atendimento integrado (médicxs, enfermeirxs, odontólogxs e profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF).**



1. POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS DE PESSOAS TRANS E TRAVESTIS – Facilitador: Ailton Santos.

2. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO TRANS – Facilitador: Erik Asley Ferreira Abade.

3. HORMONIZAÇÃO DE PESSOAS TRANS NO SUS – Facilitadora: Dr^a Luciana Barros Oliveira.

4. CONSULTA GINECOLÓGICA PARA HOMENS E MULHERES TRANS – Facilitadora: Dr^a Patrícia Maria Almeida Silva.

5. DEMANDAS EM SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO TRANS – Facilitador: Gilmaro Nogueira.

Unidade Amiga da População LGBT

Operacionalização:

- **Etapa 03: Realização de capacitações para profissionais de atendimento integrado (médicxs, enfermeirxs, odontólogxs e profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF).**



Unidade Amiga da População LGBT

Operacionalização:

- **Etapa 04: Pactuação de fluxos de Rede de Atenção à Saúde**
- Definição de fluxo municipal, incluindo Atenção Especializada e Atenção Psicossocial, destacando para cada unidade piloto a rede de suporte.
- Articulação com a **Rede Estadual** para demandas específicas.
- Definição do fluxo com a Secretaria Municipal de Reparação: **Centro de Referência Municipal LGBT**.
- Pactuação dos ciclos de educação permanente dos demais pontos da Rede de Atenção à Saúde.



Unidade Amiga da População LGBT

Operacionalização:

- **Etapa 05: Certificação das unidades piloto como Unidade Amiga da Saúde LGBT.**

Educação Permanente:

Ter realizado as 02 (duas) rodas de conversa com no mínimo 75% dos trabalhadores da unidade presentes em cada ciclo.

Ter profissional do Atendimento Integrado e equipe NASF (quando houver) capacitados sobre as necessidades e demandas específicas de saúde da população LGBT.

Modificações nas práticas:

Incluir Nome Social nos prontuários/formulários.

Garantir a impressão do Cartão do SUS com o nome social.

Garantir o uso do nome social e a livre utilização de banheiros para travestis e pessoas trans na UBS.

Incluir os temas diversidade sexual e identidade de gênero nas diversas atividades educativas realizadas na UBS.

Incluir os temas diversidade sexual e identidade de gênero nas atividades do Programa Saúde na Escola - PSE.

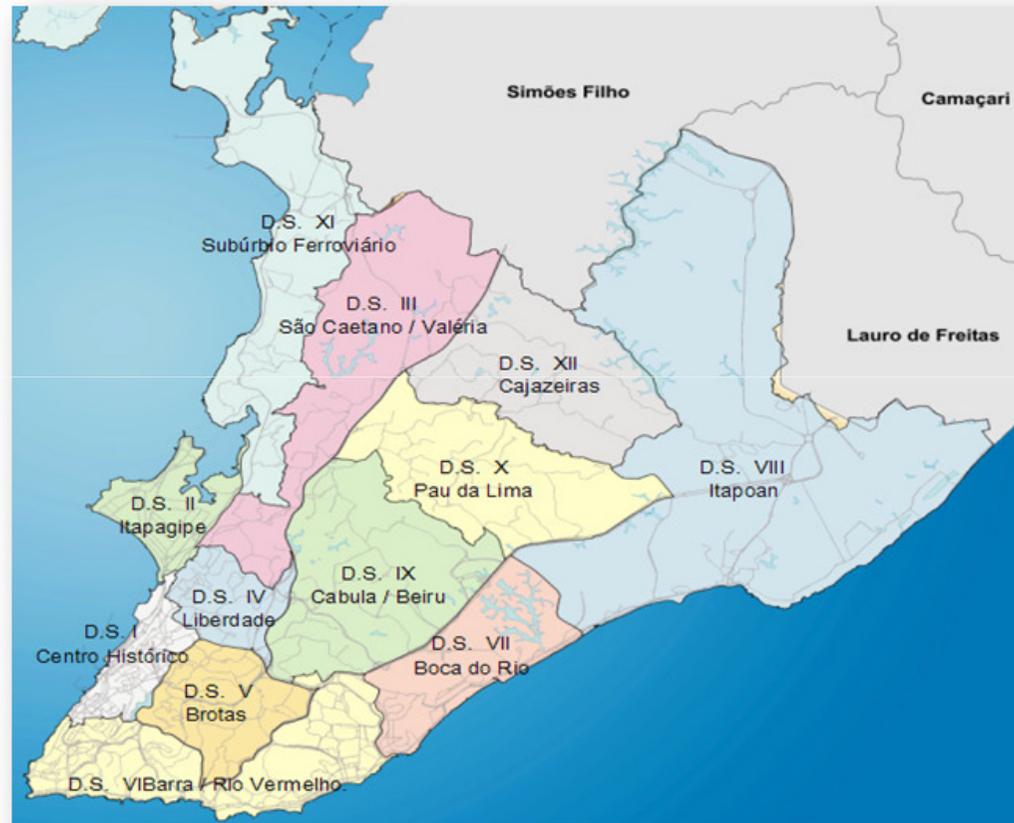
Apresentar aumento no acesso da população LGBT nos diversos serviços oferecidos pela UBS, como a atividades educativas, coleta de citopatológico do colo do útero e consultas.

Apresentar aumento no preenchimento correto do campo sobre Orientação Sexual e Identidade de Gênero na ficha E-SUS de cadastro individual.

Realizar teste rápido e aconselhamento de pré e pós-teste para HIV, Sífilis e Hepatites virais.

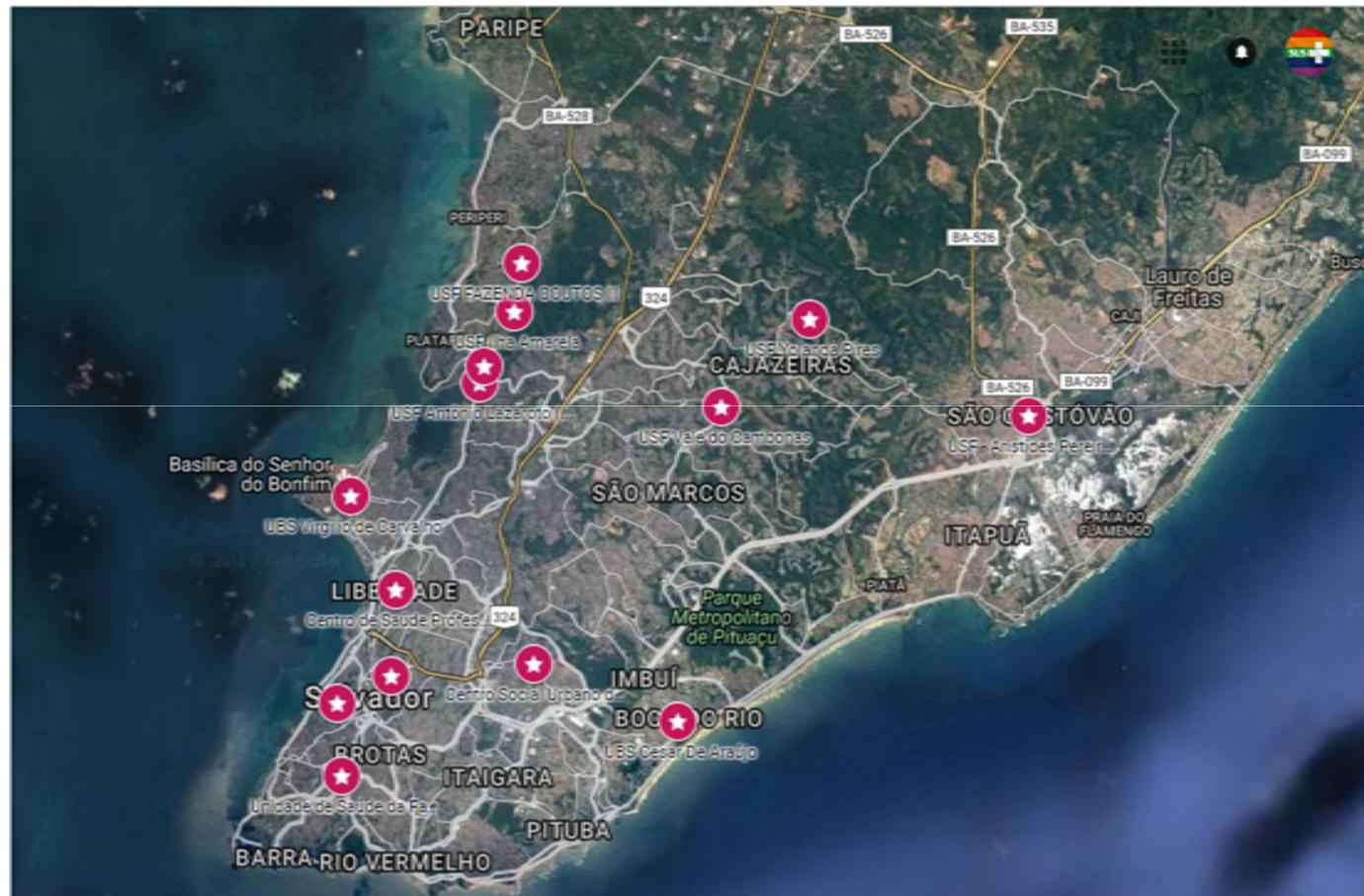
DISTRITO SANITÁRIO	UNIDADE DE SAÚDE
D.S. Barra / Rio Vermelho	USF Úrsula Catharino Garcia
D.S. Boca do Rio	UBS César de Araújo
D.S. Brotas	UBS Mário Andréa
D.S. Cabula / Beiru	UBS do CSU Pernambués
D.S. Cajazeiras	USF Yolanda Pires
D.S. Centro Histórico	UBS 19º C.S. Pelourinho
D.S. Itapagipe	UBS Virgílio de Carvalho
D.S. Itapuã	USF Aristides Maltez
D.S. Liberdade	USF San Martin
D.S. Pau da Lima	USF Vale do Cambonas
D.S. São Caetano / Valéria	USF Antônio Lazzarotto; USF Jaqueira do Carneiro
D.S. Subúrbio Ferroviário	USF Fazenda Coutos III; USF Ilha Amarela; USF Beira Mangue

Unidade Amiga da População LGBT



Unidade Amiga da População LGBT

Em 01 ano **12%** das **Unidade de AB** iniciaram o processo de certificação.



Unidade Amiga da População LGBT

- **RESULTADOS:**

- Acolhimento adequado e livre de preconceito e discriminação à população LGBT nas Unidades Amigas da população LGBT.
- Inclusão do Nome Social nos prontuários/formulários.
- Impressão do Cartão do SUS com o nome social.
- Uso do nome social e a livre utilização de banheiros para travestis e pessoas trans no ambiente das UBS.
- Inclusão dos temas diversidade sexual e identidade de gênero nas atividades do Programa Saúde na Escola - PSE.
- Inclusão dos temas diversidade sexual e identidade de gênero nas diversas atividades educativas realizadas na UBS.

Unidade Amiga da População LGBT

- **RESULTADOS:**

- Aumento do acesso da população LGBT nos diversos serviços oferecidos pela UBS, com destaque para atividades educativas, coleta de citopatológico do colo do útero e consultas médicas e de enfermagem.
- Aumento no preenchimento correto do campo sobre Orientação Sexual e Identidade de Gênero na ficha E-SUS de cadastro individual.
- Seguimento adequado das demandas e necessidades de saúde da população na rede SUS com a utilização de referência e contra-referência.
- Realização de teste rápido e aconselhamento de pré e pós-teste para HIV, Sífilis e Hepatites virais.

Unidade Amiga da População LGBT

- **Indicadores:**

INDICADOR	MENSURAÇÃO
Ampliar em 50% a presença da população LGBT da área de abrangência de cada uma das unidades participantes do projeto.	Verificada pelo registro de encaminhamentos a serviços de referência, registro de informações sobre orientação sexual e identidade gênero na realização de teste rápido, citopatológico do colo do útero e consultas com os profissionais do Atendimento Integrado
Realizar 01 atividade educativa no PSE sobre diversidade sexual e de gênero, realização de 01 atividade educativa sobre saúde de mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais no “Outubro Rosa” e realização de 01 atividade educativa sobre saúde de homens gays, bissexuais e transexuais no Novembro Azul.	Consolidados de atividades dos Campos Temáticas de Saúde da Mulher e Saúde do Homem. Consolidado do PSE. Consolidado de atividades das UBS.

Unidade Amiga da População LGBT

- **Indicadores:**

INDICADOR	MENSURAÇÃO
Aumentar em 50% o preenchimento correto do campo sobre Orientação Sexual e Identidade de Gênero na ficha E-SUS de cadastro individual nas Unidades Amigas da população LGBT.	Consulta aos dados de cadastramento via NTI-SMS/Salvador.
Inclusão de ações na Programação Anual de Saúde (PAS) sobre a saúde da população LGBT no município do Salvador.	Consulta a PAS

Resultados

Prefeitura de Salvador
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

ATENÇÃO AO ADULTO

FA: 51

01. Unidade de saúde: USF Yolanda Pires
02. Distrito Sanitário: Coqueiros
03. Nº do Cartão SUS: [REDACTED]
04. Nome: [REDACTED]
05. Nº de matrícula: [REDACTED]
06. Motivo da consulta: D.N. 15/10/1997.

Final de linha Boca do Mato, Setor 06
CASA 57, 04/01/05

F.A. 51

Prontuário com Identificação do Nome Social.

Prefeitura de Salvador
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

ATENÇÃO AO ADULTO

01. Unidade de saúde: USF Yolanda Pires
02. Distrito Sanitário: Coqueiros
04. Nome: [REDACTED] / Nome Social: [REDACTED]
06. Motivo da consulta:
07. História da doença atual:

Exame Laboratorial impresso com o Nome Social.

LABORATÓRIO CENTRAL DE SALVADOR
Av. Vasco da Gama, Nº 4209
Federação - CEP 40230-731 Salvador - BA

Sr.(a) [REDACTED] - NOME SOCIAL - Idade: 19 anos 7 meses 14 dias - Sexo: M
RA: 1600472182 - Prontuário: 252762 - Cartão SUS: [REDACTED]
Solicitante: NI - NAO INFORMADO
Unidade: 000042-USF YOLANDA PIRES
Data do Cadastro: 09/02/2017 Emissão do Laudo: 05/04/2017 - 08:55:34 - Página: 1/10 - RG: - Lote: 33621



Atividades educativas na comunidade. Local Centro cultural Edson Souto Fazenda Grande II, Cajazeiras.





Atividade na Biblioteca Comunitária do Calabar, USF Calabar.



Atividade no PSE, Escola Léa Leal, Fazenda Grande II, Cajazeiras.



Paciente recebendo Cartão do SUS com Nome Social.

Cartazes nos murais das UBS, USF Boca da Mata. .



Resultados

Número de Unidades Capacitadas	15
Distrito Contemplados	Todos
Total de profissionais atingidos no 01 Ciclo	384
Total de profissionais atingidos no 02 Ciclo	465
Categorias Envolvidas	ACS, Agentes administrativos, Gerentes, Enfermeiros, Médicos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Dentistas, Educadores Físicos, Terapeutas Ocupacionais e Psicólogos.

Perspectivas

- Ampliação do Projeto Unidade Básica Amiga da Saúde LGBT
- Capacitação de todas as UBS do município - Educação Continuada
- Expansão a educação permanente para outros pontos da rede, com destaque para a Atenção Especializada e Atenção Psicossocial
- Publicação da Política Municipal de Saúde Integral da População LGBT
- Fortalecimento da participação dos Movimentos Sociais - Gestão Participativa
- Fortalecimento da Rede de Atenção à População LGBT
- Inclusão de protocolos clínicos voltados para as especificidades da população LGBT
- Garantia do uso do nome social em todos os serviços de saúde do município
- Implementação dos fluxos de atendimento à população LGBT vítima de violência

“Um rapaz delicado e **alegre**.
Que canta e requebra.
É demais!”

(Alucinação, Belchior)

Lúcia Barbosa

Campo Temático Saúde da População LGBT

Contato: (71) 3202-1058

E-mail : saudelgbt@gmail.com

Erik Abade

Enfermeiro da ESF/SMS/SSA

Colaborador do CT LGBT

Contato: (71) 991877596

E-mail: erikasley@hotmail.com